PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 27, 08 abril 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 8 de Abril de 1934. — | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—27—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

PELOS POBRES VELHOS

Almas caridosas, protegei o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Merecem, sem duvida, uma attenção especial os pobresinhos alquebrados pelos annos e de trabalho, que não possuem, nem podem buscar os meios necessarios para a propria subsistencia.

Em geral, os pobres velhos só encontram no mundo o abandono e o desdem, que os fazem aborrecer da vida.

A sociedade considera-os como seres inuteis, com que já não deve contar-se, e que, por conseguinte, não merecem os seus cuidados.

E é justa esta concepção da velhice?

Quantos parentes e até mesmo quantos filhos ingratos consideram-nos como um fardo pesado?

Por ventura, um homem, que, no verdor dos annos, luctou pela vida, consumiu as suas energias em favor da humanidade, não merece, acaso, uma recompensa no fim de sua vida, um abrigo para a sua velhice, um consolo para os seus derradeiros dias?

Foi um soldado que serviu fielmente e com ardor a sua patria; um operario que com as mãos cultivou as industrias e fez a fortuna de muitos; que abriu estradas, construiu pontes, que luctou continuamente com a morte a seu lado; que desenvolveu a agricultura, ou as artes.

Este homem ha de ficar pelas ruas, dormindo ao relento, exposto ao sol e á chuva, para implorar, muitas vezes, inutilmente, á caridade dos transeuntes, ou jazer abandonado numa enxerga immunda, ou morrer de fome, sem o conforto dos sacramentos da Igreja?

Com que alento póde este homem abraçar os trabalhos da vida, quando novo, se não tem a esperança de vêr abençoados os dias de sua velhice, de ter um allivio, ûa mão bemfazeja, um bocado de pão sequer?

Mas, infelizmente, ha homens que consideram as cousas de modo bem diverso.

Quantos ha, da fina sociedade, que não se lembram dos pobres velhos invalidos, desvalidos!

Oh! almas que viveis esquecidas dos que soffrem no triste e doloroso abandono da sorte, buscando, somente, as proprias coveniencias e bem estar; não sêde ingratas para com os anciãos sem força, valetudinarios, desfavorecidos da sorte!

Hojé, que tanto se gasta com futilidades, extenda-se ao menos o superflúo aos pobres velhos invalidos.

Oh! almas grandes, oh! corações generosos, protegei o *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,* desta cidade, onde os infelizes pobres velhinhos vão encontrar, no fim da vida, tecto, pão, allivio, o conforto indispensavel da religião, e quem lhes acaricie e venere as suas cãs, tornando-lhes serenos e agradaveis, pelo amôr de Deus, os ultimos dias da peregrina existencia!

O DIVORCIO

Era um ditoso lar, mansão tranquilla e calma!
Purissimo amôr fundira numa alma.
As almas virginaes dos dois santos esposos,
E dois raios de luz, dois filhos venturosos,
Tinham vindo do céo sagrar esta união!
Nunca faltára lá a paz, o lume e o pão...
Nunca o pranto da dôr e o frigido punhal
Da desgraça invadira este éden terreal!...

Mas, um dia fatal, a serpe envenenada
Do Ciúme feroz entra dissimulada
Neste ditoso lar e morde os corações!
Duas almas febris, agora quaes vulcões
Arrojam a candente lava do rancôr
Por sobre o paraiso, obra do seu amôr!...
E, em vez da luz da Fé, luz piedosa d'alva,
Que alumia e alenta e que converte e salva,
Penetrou naquelle lar a crúa luz da Lei,
Que separa e enregela e perde... nem eu sei!
Esposos para sempre e para sempre os filhos!

Poucos dias depois, aos desmaiados brilhos
D'uma fria manhã, ao canto de uma rua,
Deitadinha no chão, gelada e quasi nua,
Uma tenra e infeliz criança foi achada,
Tendo dentro do seio, occulta e amarrotada,
Esta declaração fatidica de lucto:
—«Do infame divorcio, eis o primeiro fructo!»

Era um dia de sol. Corria a multidão
Anciosa a assistir a execução,
Na estrada fatal do crime o malfeitor
Ia a méta tocar no cadafalso! Horrôr!...
E era ainda rapaz! tão cêdo desgraçado!
Vacillante subio ao mortuario estrado;
E, ouvindo contra si rugir imprecações,
Sereno o braço ergueu: «Silencio, o' multidões!»
A plebe estremeceu inteira a este grito;
Opressa de pavôr, vio nas mãos do precito
Um papel que tirou do seio arquejante,
E arremessou ao vento, tôrvo e agonizante!...
Era a declaração fatidica de lucto:
—«Do infame divorcio, eis o segundo fructo!»

AUGUSTINUS.

ção é para ella um estado innatural, porque sua essencia consiste precisamente em ser fórma de corpo.

Diz-se, e com razão, que não ha maior credulo do que o incredulo. Não crê em Deus creador, mas, crê numa materia eterna, que se desenvolveu por si mesma, e se transformou nos diversos seres que povoam o universo! Não admitte as verdades da religião catholica, mas, cegamente, acceita o que lhe impingem o primeiro espirito que encontra, a cartomante, que lhe prediz futuros, e os feiticeiros, que põem e tiram maleficios!

Acha absurdos os dogmas catholicos, más admitte, sem exame, tudo o que lhe ensina o materialismo grosseiro. Com razão, disse alguem: "O incredulo é um homem que crê tudo o que é incrivel". Esta é a sua verdadeira definição.

Rio, 26—3 934.
CONEGUNDES MOREIRA.

Só na Religião Catholica é que se encontra o balsamo que suavisa as dôres nas maiores tempestades da vida.

ESPIRITISMO

Segundo a doutrina catholica, a alma humana não preexiste ao corpo, mas, só começa a existir, quando nelle é infundida por Deus, seu creador.

Segundo os espiritas, que nada mais fazendo do que desenterrar os velhos erros de Pythogoras, de Platão, de Origenes e de outros, a alma humana (espirito lhe chamam elles), preexiste ao corpo e nelle é encerrada, para que se purifique.

Esta affirmação é primeiramente de todo *gratuita*, não tem o minimo fundamento.

Não basta affirmar que os espiritos (as almas humanas), antes de se unirem aos corpos, já existiam nos astros, ou num corpo qualquer, é necessario provar isto, mas os espiritas não o fazem.

Além de gratuita, é uma doutrina singular. Foi e é defendida só por alguns. "A Igreja a condemnou diversas vezes. "A fé catholica constante e fundamente ensina que a alma humana não existiu antes de ser fundida no corpo (São Leão Magno. Epist. 15.

Tal doutrina é, por fim, opposta ao senso commum. Quem, de facto, poderá sériamente admittir que a sua alma um tempo levara uma vida feliz nos astros, em que vivera encerrada num corpo qualquer?

Mas, Deus, ser sapientissimo, nada faz que seja util ou contra a natureza de um ser. Disto se segue que não crêa nenhum ser senão no tempo em que póde attingir o seu fim, nem crêa coisa alguma, passando por cima das leis naturaes, quando precisamente se trata de constituir uma natureza.

A preexistencia da alma humana seria inutil, porque separada do corpo, que deve animar (informar), não poderia attingir o seu fim, e a sua existencia de tantos seculos não teria razão de ser. Essa preexistencia seria contra a natureza da alma, porque o estado de separação é para ella um estado innatural, porque sua essencia consiste precisamente em ser fórma de corpo.

Novos Bispos

Foram nomeados: Bispo Coadjutor do Arcebispo de S. Paulo, Mons. Gastão Pinto, Vigario Geral da archidiocese de S. Paulo; e Bispo de Cajazeiras, no E. de Parahyba, Mons. João do Amaral.

A modestia é um encanto duradouro, que suppre ou duplica os encantos ephémeros da formosura.

QUEM estuda, imparcialmente, a situação do nosso paiz, deve convir em que a raiz de todos os males que nos affligem, e, diariamente, se apontam, se acha no esquecimento de Deus e na falta de observancia dos preceitos divinos.

Colloquemos Deus no preambulo da nossa Constituição, para que Elle proteja o Brasil e nos faça mais felizes.

Minhas Tiras

***

Quando a Municipalidade, sob a fecunda administração de Cosme do Couto, inaugurou o Cemiterio Municipal, fez logo acquisição de um carro, mais ou menos decente, para o transporte dos corpos, tendo em vista á grande distancia da necropole ao centro e recantos da cidade.

Não sabemos por que esse carro não foi, até hoje, utilizado para o serviço; e os feretros continuam, como d'antes, a ser carregados á mão até ao Cemiterio.

Desde que o povo, ao que parece, não quiz acceitar o carro funebre para transporte dos corpos, tornou-se um verdadeiro sacrificio para muitos os enterros em Diamantina.

Morre uma pessôa no largo de D. João, na rua da Luz, no Macáu, ou no Rio Grande, o seu enterro é por demais penoso áquelles que devem nelle tomar parte, principalmente aos que já são maiores de 50 ou 60 annos.

A distancia é enorme a percorrer, e, muitas vezes, sob o rigor de um sol ardentissimo, ou debaixo de uma chuva impertinente, pisando-se em lamaçaes, quando não patinando sobre leve e finissima poeira asphyxiante, que não faz nada bem á saúde, lá vae o prestito, carregado á mão, expondo-se os seus conductores a toda sorte de incommodos e inconveniencias.

E' preciso, urge mesmo que a Prefeitura tome providencias a respeito, acabando, de vez, com esse inveterado costume.

Que se leve o corpo até a igreja, á mão, formando os homens as alas e cada um sem o chapéo, em signal de respeito ao morto, ao sacerdote que costuma acompanhar o feretro até á igreja; mas, da igreja para o Cemiterio, adopte-se o transporte do feretro em carro, acompanhando-o quem quizer e com seu chapéo na cabeça.

A distancia é grande, e nem todos gosam saúde de ferro e pódem se expôr ás intemperies do tempo.

XISTO REIS.

—*Quem é mais rico neste mundo?*

—*Quem está contente com o que tem.*

D. Bosco

Não decorreram ainda quatro annos que foi publicado o decreto da Beatificação de D. Bosco, e eis que no dia 1º do corrente, o novo Beato já é elevado as honras da canonização, sendo seu nome inscripto no catalogo dos Santos da Igreja de Christo.

Um livro allemão posto no Index

A Congregação do Santo Officio, da Cidade do Vaticano, poz no Index o novo livro do professor da Universidade de Breslau, intitulado «A entrada de Israel em Canaan» o qual fôra anteriormente condemnado pela commissão pontifical de estudos biblicos.

Gymnasio Diamantinense

—Mez de Março—

Relação dos alumnos que obtiveram os primeiros logares no internato, os quaes tiveram o seu nome no «Quadro de Honra».

Comportamento, applicação e asseio:

Alumno Geraldo Avila, nº 63, de Trahyras, 1º logar,—100.

Alumno Fausto Ribas Dornas, nº 66, de Trahyras—2º logar,—99.

Alumno Hugo Lopes, nº 46, de Minas Novas,—3º logar, 98.

Que pandegos!

Nos ultimos dias da Semana Santa, bateram á cancella de entrada do jardim do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, tres forasteiros, pobres no traje, mas *ricos* no physico...

Pediam que se lhes désse uns pães.

O empregado do jardim, que viu logo nos tres pedintes, tres grandissimos vagabundos, exploradôres, fortes e robustos, respondeu-lhes:

—Aqui, amigos, é, realmente, a Casa do Pão, mas temos pães de tres especies: material, pão espiritual e de papel, ou *Pão da Palavra.*

Os srs., naturalmente, fórtes, robustos e aptos ao trabalho, como mostram, não carecem do pão material, e, talvez, muito do espiritual, ou do pão de papel, que é o *Pão da Palavra.*

—Nada, senhor; nós queremos é pão de trigo, ou alguma esmolinha pelo amór de Deus.

—Nesta *padaria*, respondeu o empregado, não se assa pão, para quem precisa de serviço. Que *puxem*... e vão andando...

A má applicação da esmola, leitor amigo, incita a ociosidade e protege o vicio.

SOIS CATHOLICOS?

Notae isto: Todo casamento contrahido fóra da presença de Jesus, sem a interverção da sua Igreja, é não somente escandaloso e infeliz, mas ainda fonte perenne de innumeros peccados.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

E' claro que, si a religião é natural ao homem, o homem irreligioso é um ser incompleto, aleijado, deficiente e anomalo.

E, consequentemente, incompleta, aleijada, deficiente e anomala será a sociedade que se comprazer de taes homens.

Sociedade Anonyma Gymnasio Diamantinense

— AVISO —
(2ª CHAMADA)

Para conhecimento dos srs. accionistas da "S. A. Gymnasio Diamantinense", faço publico que a 2ª chamada do capital será effectuada, na base de 20% das acções subscriptas, até o dia 20 do corrente mez de Abril, improrogavelmente.

Diamantina, 3 de Abril de 1934.

O director-presidente, em exercicio, COSME ALVES DO COUTO.

Notas uteis

Uma por semana...

—Quanto dista Diamantina a districto de Dattas?

—30 Kilometros.

Dattas possue os seguintes povoados:

Cunha, que dista da séde do districto, 15 ks; Cachimbos, 12; Palmital, 12.

NOTAE BEM: Quaesquer jornaes, livros, ou romances, offensivos á moral, á religião, ou á Patria, devem ser rasgados, queimados ou devolvidos.

Adoração Continua

Na sala das Sessões do Palacio Archiepiscopal, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 8 de Abril permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

O Justo vive da fé—Justus ex fide vivit (Hebr., X, 38).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria José de Moura Brandão, 5$; Conceição Cesar, 1$; D. Maria Pia, para pães da 1ª terça-feira, 1$; Josephina Marques Vianna, idem, idem, $400; Maria Virginia Jorge, 1$; Maria da Annunciação Maia, 2$; Alexandrina Lucia Maia, pedindo a protecção de S. Antonio em seus trabalhos; Geraldo Baracho, 2$; Mercês Lopes, agradecendo uma graça alcançada, em favor de seu pae, 5$; uma devota, 2$.

JOAQUIM FELICIO: Maria Salomé de Andrade Baptista, 2$.

CUYABÁ (Gouvêa): Gabriella Alves Pereira, 5$.

CURVELLO: D. Maria Augusta de Andrade, 2$.

MILHO VERDE: José Luciano da Silva, 1$.

B. HORIZONTE: Joaquina Felicia da Costa, 2$; a mesma, promessa de sua mãe, 10$; a mesma, promessa de seu sobrinho José, 10$.

DATTAS: Maria José Ribeiro Mendes, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, mensalidades de 1934, 6$; Armando Leite Fernandes, de Junho de 1933 a Maio 934, 6$; tenente Francisco Natalicio de Faria, de Janeiro a Março de 1934, 1$500; d. Astremira de Siqueira Faria, de Novembro de 1934 a Março de 1935, 2$500; d. Theodolina Pires Pimentel, de Novembro de 1933 a Fevereiro de 1934, 2$; d. Antonia Barroso, de Janeiro a Março de 1934, 1$500; d. Matutina de Oliveira, de Fevereiro a Março de 1934, 1$; d. Conceição Azevédo Pereira, de Junho de 1933 a Maio de 1934, d. Maria Candida da Conceição, de Janeiro a Junho de 1934, 3$; d. Maria Magdalena Baracho, de Novembro de 1932 a Outubro de 1933. 6$.

QUELUZ DE MINAS: D. Maria José Corrêa Leite, mensalidades de Junho de 1933 a Maio de 1934. 6$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, mensalidades de Novembro de 1934 a Outubro de 1935. 6$.

BELLO HORIZONTE: D. Maria de Nazareth Pereira Leão, mensalidades de Novembro de 1933 a Junho de 1935, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: José Caetano da Silva. 5$; d. Ambrosina Fassy, 3$; d. Margarida Maria de Freitas, 4$; d. Nequinha Rabello Freitas, $500; Joaquim Ferreira Santiago, 5$; Geraldo Ferreira Santiago, 1$; Antonio R. dos Santos, $200.

SABINOPOLIS: Pedro Baroso, por intermedio do Padre José Amantino dos Santos. 70$.

RODEADOR: Maria Raymunda Dias, 5$.

S. HYPPOLITO: Elpidio Barbosa, 2$.

ITAMARANDYBA: Vicente Costa, 5$.

BARÃO: Modesto A. de Oliveira, $400; José Soares, $500.

SERRO: João de Avila Reis, por intermedio do sargento Ernesto Carneiro, 50$; Elza de Vasconcellos, 2$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Guilherme Meirelles, 10$.

N. S. DA GLORIA: Recemvindo de Moura Mattos, 10$; Maria do Rosario Mattos, 10$.

BARREIRAS: Elpidio Carreiro Lima, 10$; Didinia Alves de Lima, $500; Joaquim de Moraes, $500.

ANGICOS: Raymunda Pereira, 2$600.

BIRIBIRY: D. Julia Lemos Lopes, para pães aos pobres, 2$000.

PALMITAL: Clarindo Xavier dos Santos, renda do cofre a seus cuidados, 11$.

THOMÉ: Prof. João Laurentino de Miranda, 1$.

INHAHY: Thereza de Jesus, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: O pequeno Edgard, filho do sargento Pedro Guedes. 2$ em pães, commemorando o seu natalicio.

BELLO HORIZONTE: Basilio José Machado, em memoria de seu filho Francisco, 2$000.

LAMPADA DA CAPELLA:

DIAMANTINA: D. Maria José Ribeiro Mendes, 2 garrafas de azeite.

BORBAS: José Vieira da Cruz, uma dita.

RIO PRETO: Raymundo de Moura, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

CAMPINAS: Antonio Nunes de Almeida, 4 rapaduras.

RIO PRETO: José Sebastião, 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Recebe-se sempre a largos sorvos a mentira que nos lisongeia, e, gotta a gotta, a verdade que nos é amarga.

Os Corruptores

Em contraste com os missionarios do bem, temos os missionarios do mal, os eternos corruptores das almas, que semeiam por toda a parte o escandalo, a revolta contra a pureza do christianismo.

Ahi está, por exemplo, o dr. José de Albuquerque, com o seu «Boletim de Educação Sexual», periodicamente distribuido a 50 mil pessoas, com o diabolico intuito de libertar o Brasil dos *grilhões* da Moral Christã!

E o que é mais triste, é vermos tantos collegas de imprensa cooperarem para essa obra ignobil de demolição e exploração.

Exploração, sim, porque os intuitos dessa propaganda são exclusivamente commerciaes. Já tinhamos certeza disso e, agora, transparece clara essa finalidade na confissão exarada no «Boletim» de Março: «A finalidade do Boletim é apenas mostrar a importancia da educação sexual, de sorte que a leitura de um numero apenas basta para disso convencer o leitor, que dessa fórma, tendo sua attenção despertada para este assumpto, poderá haurir conhecimentos de maneira mais rapida e efficiente *nos compendios de educação sexologica*».

Nessas ultimas palavras é que está toda a explicação do zelo torpe dessa quadrilha audaciosa. Querem vender livros de pornographia rotulada de sciencia e, com isso, esperam com razão, *fazer a America*, em pouco tempo, á custa das miserias humanas.

E a imprensa do interior bate palmas a estes exploradores!

Do *Correio Catholico*.

Um impio é um insensato, que ri da sua alma, que ri do inferno, que ri de Deus e de tudo o que é sério, para, somente, dar attenção a todas as bagatelas e miserias que, de per si, deveriam verdadeiramente fazel o rir.

Conversão ao Catholicismo

O principe Leopoldo, da Prussia, indo a Roma, por occasião da canonização de d. Bosco, converteu-se ao Catholicismo.

O principe, que era protestante, abjurou e commungou antes da canonização do immortal sacerdote, fundador dos Salesianos.

Obras e serviços da Prefeitura

Está sendo reparado o calçamento das ruas do centro da cidade.

Prof. Arthur Mafra

Pelo motivo de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 1º. do corrente, os professores e alumnos da Escola Normal Official, desta cidade, promoveram e realizaram, no dia 2, condigna homenagem ao seu illustrado e operoso director, inaugurando, na sala nobre do edificio, o seu retrato.

Essa festa, que justifica, plenamente, o elevado apreço e estima de que justamente gosa o prof. Mafra, no conceituado estabelecimento, que proficientemente dirige, associa-se o *Pão de S. Antonio*, renovando, ao provecto educador, suas sinceras saudações, pela grata ephemeride.

O Prefeito do Serro

O prof. José Augusto da Paixão e Silva, digno e operoso Prefeito do vizinho municipio do Serro, fez distribuir, na sua cidade, o seguinte avulso, em que se revela um catholico sincero, ás direitas:

«Meus patricios

Desejaveis saber, sempre perguntaveis, indiretamente, o dia de minha posse, e eu não vos podia deixar enganados.

Tendo recebido o titulo de nomeação de Prefeito, devo tomar posse amanhã.

Estamos porém, na Semana Santa, semana de orações e de recolhimento e, segundo me parece, e certamente pensareis comigo, será agradavel a Deus que, como catholicos, evitemos os festejos que planejaveis para essa occasião; e, esquecido o fato que, generosamente, esperaveis anciosos, unamo nos, tão somente aos pés de Nosso Senhor Sacramentado para lhe pedir forças para que o vosso Prefeito O sirva, ao Governo e ao Serro com dedicação, como a Ele tenho pedido, e mais pretendo pedir amanhã, dia de Sua Festa veneranda e venerada, que não deve ser interrompida por festejos profanos, mesmo licitos,

Em uma cousa não contrariei o povo nos seus desejos, e é que a Missa, de Quinta-Feira Santa, será por bondade do nosso digno e querido Vigario, Sr. Pe. José André, celebrada, segundo a intenção minha e do povo, pela felicidade temporal e espiritual minha e do Serro, na minha humilde administração.

Serro, 28 de março de 1934,

José Augusto da Paixão e Silva.»

Parabens ao Serro pela optima acquisição que fez.

***—Que é este mundo, senão logar de transito, que lançou Deus entre o nada e a eternidade?

—Não obstante, quanta gente anda de nariz *arribitado*, fazendo pouco caso nos outros?!...

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE nesta Redacção

Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

CHRISTIANOPOLIS é uma cidade fundada por protestantes e só para protestantes, no Estado de Goyaz. Fundaram-na «missionarios» inglezes. Mas, o R. Padre Trindade comprou um terreno, lá, e installou nelle uma Capella á Immaculada Conceição, inaugurando alli o culto catholico, em 27 de agosto passado, com solemnidade.

Pagamentos de Impostos

IMPOSTO TERRITORIAL

Durante o mez corrente paga se o imposto territorial, na collectoria estadoal.

Os contribuintes que não effectuarem o pagamento no referido prazo, ficarão sujeitos á multa.

IMPOSTO FEDERAL

De 1 de abril a 30 de Junho paga-se na collectoria federal a renovação de patentes de registro. (Decreto nº 23.661, de 29—12—933).

*** Nos mostradores dos relogios de parede, deviam sempre se lêr as expressivas palavras:

Temos a hora das refeições, quando devemos agradecer a Deus o alimento que nos concede; a hora do trabalho e do descanço: estas horas se succedem e se revezam; hora de uma coisa não é hora de outra. Mas, em todas as horas, pode-se fazer o bem, e todas as horas nos são concedidas a este fim, de fazermos sempre o bem.

Perdidas são, pois, as horas que empregamos em fazer o mal, mas tambem são perdidas as horas empregadas em futilidades que não aproveitam a ninguem.

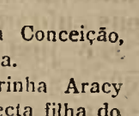
O tempo é precioso, e fazer bem é cumprir, com dedicação os nossos deveres quotidianos, é praticar a piedade pela oração e o amôr de Deus; é praticar a caridade para com o proximo, refreando a lingua, principalmente, e as outras virtudes christãs.

Sempre são horas de fazer o bem, e não deixemos passar hora alguma, sem que a aproveitemos para fazer algum bem.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:



Ainda no dia 3, o pequeno Edgard, filho do sargento Pedro Guedes.

No dia 4, o pequeno Edmar, filho do sr. Nylo Neves; Conceição Brandão Lopes, dilecta filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

No dia 8, o sr João da Paixão Duarte, d. Maria José das Dôres Torres, digna esposa do sr. Itagyba Torres; e d. Palmyra Falci da Fonseca, digna esposa do sr. José Romualdo da Fonseca, residentes em Campinas.

Farão annos:

Amanhã, 9, o sr. João Ezequiel da Rocha.

No dia 11, o sr. Raymundo Leão Ribeiro.

No dia 12, a senhorinha Yedda Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio e Official do Registo Geral de Hypothecas e Immoveis desta commarca; e a senhorinha Georgininha Lopes.

No dia 13, a menina Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

No dia 14, a senhorinha Aracy da Paixão Costa, dilecta filha do sr. Luiz Augusto Costa; e o sr. Raymundo Fócas, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos.

No dia 15, o sr. Carlos Neves, digno funccionario dos Correios e Telegraphos.

Casamento

Em oratorio privado, realizou-se, nesta cidade, no dia 2 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Ruy Alves dos Santos, com a gentil senhorinha Maria da Conceição Meirelles, dilecta filha do tenente-coronel Targino Ribeiro Meirelles.

Ao distincto par, auguramos muitas felicidades.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do sr. Joaquim Gomes Junior e exma. esposa, d. Iris Roque Gomes, pelo nascimento de mais uma filhinha.

Nossos parabens aos dignos paes.

Perdeu-se, nesta cidade, um terço de madreperola, com um crucifixo, tendo escripto no verso «Terra Santa».

Gratifica-se a quem o tiver achado e entregal-o na casa dos srs. Lopes & Irmão.

3—1.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Belio Horizonte—S. Paulo.

IX

Primeira ida a S. Paulo—A Pensão do largo da Memoria.—D. Umbelina de Aquino.—O Padre Valois de Castro.—A carne de onça na alimentação.—Empastellamento do «Commercio de S. Paulo».—Um processo administrativo.—João Kubitschek.

Em Fevereiro de 1897, eu, João Edmundo e varios outros estudantes de Ouro Preto nos dirigimos para S. Paulo, afim de prestarmos exames de preparatorios, perante o Curso Annexo á Faculdade de Direito. Já iamos destinados a nos hospedarmos naquella cidade, numa pensão, no largo da Memoria nº 3, onde então se achavam uns collegas ossos.

Alli chegando, quando subiamos as escadas d'essa casa, ouvimos estridentes risadas femininas e vimos na sala de jantar duas moças, de boné e capote de soldado! A' nossa chegada, ambas correram, ás gargalhadas, para um quarto proximo e fecharam a porta.

Pouco depois, appareceu uma d'ellas, a dona da pensão, senhora de trinta e poucos annos, formosa e muito sympathica: era D. Umbelina de Aquino, esposa desquitada de um medico residente no Rio, o Dr. Thomaz de Aquino. Ao serm s apresentados por um collega, morador na pensão, disse-nos D. Umbelina:

—Os senhores desculpem nossa corrida. A outra senhora, que estava commigo, é uma professora do Rio, D. Deolinda Daltro, que vae catequizar indios no sertão de Goyaz. Quando os senhores entravam, estavamos justamente experimentando uns capotes e bonés, que o Ministro da Guerra offereceu á professora Daltro, para esta presentear os bugres.

Nessa tarde, ao jantar, entre varios commensaes, attrahiu-me particularmente a attenção um joven sacerdote, espirituoso e muito loquaz, que me disseram ser o padre Valois de Castro, professor do Gymnasio da Capital. No decorrer da palestra, conversando-se sobre caçadas, um sujeito affirmou terem-lhe contado que, no Seminario de Diamantina, costumavam servir aos alumnos carne de onça. O padre Valois perguntou-me si aquillo era verdade. Respondi-lhe que assim o diziam, mas eu não acreditava.

O sujeito informante pareceu não gostar de minha observação, exclamando:

—Que tem que se coma carne de onça? Não se comem tantos outros animaes? Eu já comi carne de gato.

—Que gosto tem o bife de onça? perguntou lhe D. Umbelina, ironica.

—Dizem ter um sabor parecido com o da carne de porco, respondeu o sujeito.

Desde esse dia em diante, D. Umbelina, que era muito alegre, não perdia occasião de pilheriar commigo e João Edmundo, sobre nossa pretensa *onçophagia*. A qualquer proposito, dizia, referindo-se a nós:

—Vejam os mineiros! Estão fortes assim, de comerem carne de onça!

Não gostavamos da pilheria, mas não tinhamos coragem de protestar... *et pour cause*... D. Umbelina, em seus momentos de raiva, era uma verdadeira furia!

A capital paulista me deslumbrou, apezar de ser então uma cidade apenas de 250.000 habitantes, de aspecto quasi colonial, de ruas maltratadas, com bondes puchados a burros. Mas, para quem viera de Ouro Preto, aquillo era uma Pariz em ponto pequeno. Não me fartava de passear pelo «Triangulo», entrando nos cafés e confeitarias.

Numa tarde dos começos de Março de 1897, estourou como uma bomba, em S. Paulo, uma noticia sensacional: em Canudos, na Bahia, fôra massacrada pelos jagunços a expedição Moreira Cesar, perecendo aquelle commandante, varios officiaes do exercito e numerosos soldados.

As ruas encheram-se logo de patriotas exaltadissimos que, aos gritos de «morram os monarchistas!», atacaram e empastelaram as officinas do «Commercio de São Paulo», atirando á rua caixas de typos, moveis, livros, etc.

Esse orgão monarchista era então dirigido por Affonso Arinos. A policia, si quizesse, poderia ter impedido o brutal attentado, que se consummou em plena rua Quinze, quasi em frente ao Palacio do Governo. Era então Presidente do Estado de S. Paulo, o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, um anno mais tarde eleito Presidente da Republica.

Nessa occasião e pelo mesmo motivo, houve disturbios sangrentos na Capital Federal, sendo barbaramente lynchado, por um grupo de jacobinos, o Cel Genuil José de Castro, escapando milagrosamente do tiroteio o Visconde de Ouro Preto, que se achava em companhia d'aquelle.

Essa nossa ida a S. Paulo foi completamente perdida, sob o ponto de vista dos estudos, pelo seguinte motivo.

Em plena prova oral de Algebra, no Curso Annexo, um dos membros da banca examinadora, um tal Guimarães, implicou com João Edmundo e quiz ridicularizal-o. Este levantou-se furioso, repelliu o examinador com palavras indignadas e offensivas, declarou que desistia do exame e foi se retirando. Ao sahir da sala, encontrando-se com Augusto Mario, contou-lhe o succedido. Augusto Mario, indignado, encaminhou-se para o Guimarães e, com phrases violentas, exprobrou-lhe o procedimento.

Foi um grande escandalo. O Guimarães julgando-se desacatado e offendido, deu queixa contra João Edmundo e Augusto Mario, ao Director da Faculdade de Direito, o venerando Barão de Ramalho.

Começou-se um processo administrativo, que, afinal, teve de ser archivado por falta de provas. Apezar dos esforços empregados, só encontraram um estudante que se promptificou a servir de testemunha no processo, depondo contra os accusados: um rapaz nortista, Eurico de Góes. Todos os outros collegas, que tinham assistido ao facto, se excusaram de depôr, por colleguismo e espirito de classe. Os proprios continuos da Faculdade declararam que nada tinham visto.

Por este motivo, eu e João Edmundo não nos animámos a comparecer ás outras provas, receiosos d'uma vingança dos examinadores.

Na pensão do largo da Memoria, residiam igualmente dois collegas chegados de Ouro Preto, amigos intimos e inseparaveis: Francisco Caraciólo Teixeira da Fonseca e João Kubitschek Sobrinho, este nosso conterraneo de Diamantina.

O Caraciólo, dois annos antes, muito joven ainda, pelejára na campanha contra a invasão federalista no Paraná, como voluntario do batalhão patriotico «Francisco Glycerio». Por este motivo, logo que elle chegou a S. Paulo, procurou o General Glycerio que lhe arranjou um emprego publico.

Após quasi dois mezes de permanencia em S. Paulo, eu e João Edmundo regressámos a Ouro Preto, em fins de Março de 1897.

Mezes depois, tivemos a triste noticia do fallecimento do João Kubitschek, occorrido na pensão do largo da Memoria, em S. Paulo. Enfermando, subitamente, de uma molestia grave (meningite, creio eu), o infeliz rapaz, que contava 18 a 19 annos de idade, foi carinhosamente tratado por seu dedicado amigo Caraciólo, que não poupou sacrificios para salval-o, chamando os melhores medicos de S. Paulo á sua cabeceira.

Todos esses esforços foram baldados, succumbindo afinal o mallogrado joven.

(Continúa).

' Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Recolhimento do Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Ruth Vasconcellos Jorge, Maria da Conceição Santos, Luiz Maria dos Santos, Anna Pires dos Santos, João Antonio de Paula, João Lima dos Santos, Maria Flôr de Maio Paula, Armando Horta.

DE BELLO HORIZONTE: João Basilio Machado Junior, Maria da Conceição Machado, Basilio José Machado.

DE CORINTHO; José Pereira Pinto, Maria José Vianna Pinto, Maria José Pereira, Gabriella Silva Braga, José Braga, Conceição Lourença da Silva.

DO SERRO: Doralice de Vasconcellos, João Natalicio S. Dumont.

DE N. S. DA GLORIA: Recemvindo de Moura Mattos, Maria Rosa de Mattos.

DE SABINOPOLIS: Analia de Araujo Almeida, José Cupertino de Almeida.

DE MALACHETA: Arthur de Araujo Gandra, Laura de Araujo Gandra.

DE BARREIRAS: Elpidio Carreiro Lima, Didima A. de Lima, Maria Vicentina dos Santos.

DE C. MATTA: João Eulalio da Costa.

DE BIRIBIRY: Juscelina Ferreira.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Domingues da Costa, Felippe da Costa Franco.

N. da R.—Não serão publicados os nomes de visitantes que não declararem a residencia.

FESTA DE S. JOSÉ

A festa em honra do glorioso S. José, que se ia realizar nesta cidade, a 18 do corrente, dia do seu Patrocinio, foi transferida para o domingo, 22 do corrente.

Associação de S. José

Realiza-se hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, no salão do Palacio Archiepiscopal, uma reunião da Associação de S. Jose, afim de se resolver sobre as solennidades com que deve celebrar, neste mez, o vigesimo quinto anniversario de sua fundação.

O Revmo. Padre Director pede o comparecimento de todos os associados.

Benção do 1º. pavilhão da Conferencia de São José

Após a Santa Missa, na Capella do Pão de Santo Antonio, se realizará hoje, a benção do primeiro pavilhão, construido, á margem esquerda, do corrego Rio Grande, obra da Conferencia de S-José, emprehendida pelo esforçado confrade, tenente Julio Augusto de Moura.

Benzerá o predio o Revmo. Padre Roque Silveira, digno e zeloso capellão do Pão de Santo Antonio.

Compra-se uma caldeira horizontal, força de 15 a 25 cavallos, para vapôr, nova ou mesmo usada, que esteja, porém, em perfeito estado; e VENDE-SE uma porta de forno, corridiça, em perfeito estado.

Quem interessar, dirija-se a R. A. da Silva, em Monjólos. (E. de F. C. do Brasil).

5—1.

Lavras dos Caldeirões

Continúa a augmentar a affluencia de mineiros ás lavras dos Caldeirões, no districto de Guinda, região da Sôpa, d'onde se têm extrahidos bôas partidas de diamantes.

A industria extractiva em Diamantina e toda sua região, rica tambem em ouro e outros mineraes preciosos, vae bastante animada.

E' preciso que os interessados cuidem da construcção de estradas de rodagens, que facilitem o transporte de machinas, para maior incremento, não só dessa industria, como de outras ainda inexploradas.

Nada offende mais a um homem de merecimento do que os applausos dos necios.

3º Batalhão F. Club

Essa sociedade sportiva inaugura hoje, festivamente, a sua séde social, á rua Direita desta cidade.

Em sua ultima reunião, elegeu sua rainha a gentil senhorinha Maria Ephygenia de Oliveira, que tomará posse, ás 12, 30.

Para assistir a essa festa, que será abrilhantada pela banda de musica do 3.º B I, o *Pão de S. Antonio* recebeu attencioso convite.

Maria de Lourdes

No dia 4 do corrente, deu-se, nesta cidade, o prematuro passamento da innocente Maria de Lourdes, que contava apenas 7 annos de edade, filha do sr. Segismundo Lopes e de d. Antonia Diniz Lopes.

Passaram os extremosos paes por esse golpe, sem duvida, cruciante, doloroso, mas, certamente, resignados com a vontade de Deus, que levou sua querida filhinha para o céo.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

Nossas visitas aos seus dignos paes.

Quem óra, vence; quem não óra é vencido.

Gymnasio Diamantinense

Ao Revmo. Sr. Reitor do Gymnasio Diamantinense, foi dirigido o seguinte telegramma:

«Rio—2 de Abril de 1934.
(Of.) Director do Ginasio Diamantinense.
Diamantina:

Tenho prazer comunicar-vos que, por despacho de dez de março do corrente ano, foi concedida inspeção preliminar por dois anos a esse estabelecimento, com categoria REGULAR. Afim de ser nomeado inspetor, solicito-vos envieis deposito de seis contos de reis, quota relativa primeiro semestre do corrente ano, á Tesouraria da Diretoria Geral de Educação. Congratulo-me pelo reconhecimento do estabelecimento sob vossa digna direção, fazendo melhores votos para que elle preencha sua alta finalidade.

Saudações.

(ass.) AGRICOLA BETHLEM, Superintendente do Ensino Secundario.»

A HORTA EM ABRIL

Preparam-se as terras para as plantações do outomno e do inverno.

Podem-se mudar repolhos, couves o outras hortaliças. Terminam-se os enxertos das roseiras. Começa-se a plantação de ervilhas.

Semeiam-se ainda alfafa, cevada, aveia, azevem, ervilhaça, e as mesmas hortaliças e legumes como em Março. E' o melhor tempo de semear cebolinho. Plantam-se em canteiro as hortaliças semeadas, nos mezes anteriores. Transplantam-se morangos.

A voz da consciencia deve ser sempre o nosso juiz.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 25 de Março ultimo, na Santa Casa, Raymunda Carolina, com 55 annos de edade, viuva de Raymundo Braga, natural de Dattas.

No dia 27, Secunda Augusta dos Santos, com 60 annos de edade, filha de Perpetua Augusta dos Santos.

No dia 29, Manoel Pedro da Silva, com 31 annos de edade, filho de José S. de Almeida.

No dia 3 do corrente, na Santa Casa, Sebastião de Tal, mudo, natural de Dattas.

No dia 6, Belmira Fructuosa dos Santos, com 39 annos de edade, casada com Raymundo Pedro dos Santos.

Baptisado

Na igreja de S. Francisco de Assis, foi, solennemente, levado á pia baptismal, o innocente Nylo, filho do sr. Nylo Neves e de d. Lecticia Teixeira Neves.

Foram padrinhos o dr. Antonio Motta e a senhorinha Herminia Motta Nelson.

A prorogação do prazo para a sellagem dos "stocks"

O sr. Ministro da Fazenda resolveu prorogar mais uma vez o prazo para ser completada a sellagem dos "stoks", de cordo com a lei que regula a materia.

Essa prorogação irá até 30 de Junho proximo, tendo deliberado S. excia. concedel-a depois de ouvir a Associação Commercial, que tem acompanhado com interesse a questão.

GAZETILHA

Dr. Guilherme Meirelles

Esteve na cidade, e nos deu o prazer de sua apreciada visita o dr. Guilherme Meirelles, reputado clinico, especialista em doenças de olhos, residente em Bello Horizonte.

Dr. João Kubitschek

De sua viagem á Capital, regressou, quinta-feira ultima, o nosso estimado conterraneo e prezado amigo, sr. dr. João Kubitschek de Figueiredo, muito digno Prefeito deste municipio.

Padre Octavio Domingos da Silva

Procedente de Barreiras, freguezia de que é digno e zeloso vigario, chegou, ha dias, a esta cidade, o nosso prezado conterraneo e amigo, Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, que deve ter seguido para Bello Horizonte, em busca de melhoras para o seu estado de saúde.

Vimos na cidade:

De Gouvêa, Joaquim Augusto de Oliveira Pinto.

De Mendanha, Raymundo Lucio da Rocha.

De Barão, d. Maria Magdalena Lopes.

Afim de tratar de sua saúde, acha-se na cidade a exma. sra. d. Herminia Evangelina de Almeida, viuva do saudoso coronel Agenor de Almeida.

Nossas visitas.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senhorinha Herminia Motta Nelson, professor Juscelino Dermeval da Fonseca e exma. familia, tenentes Julio Augusto de Moura, José Cassiano da Fonseca e José Antonio de Faria.

Para o Rio, Augusto Fernandes de Azevedo, José Elias Carneiro, Thomaz de Aquino Pimenta.

Para Barbacena: Italo Felicio dos Santos, Achimedes Motta, alumnos do Gymnasio de Barbacena.

Para Olhos d'Agua, as senhorinhas Maria José Alves e Maria de Lourdes Alves, que nos distinguiram com sua despedida.

N. da R.—O *Pão de S Antonio*, não tendo reporter, só dará noticias de chegadas e partidas, de pessôas que visitarem á Redacção, ou forem vistas na cidade pelo director, que não tem o dom de advinhar.

Chapéo de dois bicos...

A hypocrisia vive deslavada, publica, patente!...

Grande Hotel

Hospedaram-se nesse hotel, hoje installado em magnifico e confortavel predio, ao alto da rua dr. Francisco Sá: L. Couto Magalhães, Agenor C. Magalhães e sra., João Augusto Fleury Varella, Eduardo Lima, Gualter Cavaliére, Abel A. P. Verga, Anibal de Carvalho Silva, F. Pinto Filho, Eduardo Santos, Luiz Haas, José M. Clementino, Anibal P. Mascarenhas, Ernesto V. Magalhães, Francisco Carlos D. Ribeiro, Alexandre Diniz Mascarenhas, Jorge Leoni, Otton Sanalro, José B. Ribeiro, João F. Mello, Agenor Soares, Raymundo Neves, Paulo L. Filgueira, Michel Naim, José F. Pinto, J. Bandeira, José M. de Mello.

O Match Revanche de DOMINGO

A comfirmação dos PRETOS, como o *team* campeão da cidade.

A preliminar. Grandiosa tarde sportiva, no campo do "YPIRANGA F. CLUB.

Domingo ultimo, ás 2 horas da tarde, no campo do Ypiranga F. Club, teve inicio a preliminar, entre o quadro "Juvenil do Flamengo F. Club", e um "Combinado da Cidade."

O jogo estava animado, tendo a turma do Flamengo dominado plenamente, durante todo o tempo da disputa, terminando a mesma com o triumpho dos rubros-negros, que sobrejugou o adversario pela bella contagem que a seguir registamos:

Juvenil do F. F. C.--2 COMBINADO—O.

Foi juiz da peleja o sr Alencar dos Reis Aguilar, que actuou com regularidade.

Logo após a preliminar, entravam em campo os quadros dos BRANCOS e dos PRETOS, em disputa do titulo de "*Campeão da Cidade*", titulo este que coube aos PRETOS.

Dada a sahida, que foi dos BRANCOS, fôra muito atacada a defesa dos PRETOS, que não cessou de inutilizar as cargas da linha atacante dos BRANCOS.

Ficam os PRETOS senhores da pelóta e em franco dominio, quando o Balbino, aproveitando uma escapada, marca o primeiro *goal* dos PRETOS. Vae a bola para o centro do campo e agora os BRANCOS dominam, sendo sempre repellidos em suas entradas pela defesa negra, que os repelliam com energia.

Passa de novo o dominio para os PRETOS, e, Chumbinho, recebendo um passe, emenda-o ao Baptista, que consegue com um tiro marcar o segundo ponto para o seu *team*. Continúa a lucta toda cheia de sensações, quando se ouve o silvar do chronometrista, terminando o primeiro tempo com o resultado seguinte:

PRETOS—3
BRANCOS—0

Recomeçando a partida, os BRACOS mostram-se animados, pondo em constantes movimento a defesa adversaria, mas sendo sempre infelizes nos seus arremates finaes.

Ha um *penalty* do Capeba que Ceroula perde, chutando fóra da trave, continuando a lucta sempre animada e empolgante, continuando os atacantes BRANCOS a bombardear repetidas vezes a méta do Othilio.

Apodera-se da pelota o Casaca que a passa ao Alonso, este marca o terceiro e ultimo *goal* dos PRETOS.

A Defesa dos BRANCOS continua a reagir contra todas as cargas da linha atacante, e dominando o campo a turmas dos BRANCOS.

Volta o dominio aos PRETOS, que são sempre repellidos pela defesa contraria, que inutiliza todas as suas entradas.

Os combinados entraram em campo com os seguintes elementos:

Brancos—Maruska, Hyppolito, Detinho; Murillo, Ceroula, Binoga; Baeta, Moura, Zézinho, Bilú e Irineu.

Houve uma modificação, trocando-se de posição com Bilróga o Bilú.

Pretos—Othilio, Daluz, Capeba; Luiz, Terceiro, Julio; Baptista, Chumbinho, Casaca, Alonso e Balbino.

Ambos os quadros jogaram, mostrando a sua technica sportiva, bem desenvolvida, notando-se que os *teams* estavam bem equilibrados, tendo o quadro dos BRANCOS sido somente infeliz nas suas arrematações.

Actuou o sr. Argemiro Motta, que agiu a contento dos torcedores.

Salientaram-se no domingo ultimo, no esquadro dos PRETOS, o Capeba, o zagueiro maximo; Othilio bom arqueiro; Daluz, o *back*, valoroso; Luiz bom medio; Chumbinho. Baptista e Casaca, optimos elementos da linha atacante.

Dos BRANCOS destacaram-se Bilú, meia cavador e esforçado; Zezinho bom centro; Moura, o infatigavel meia direita; Murillo, optimo medio; e Maruska, que, apezar de engulir tres, defendeu bôas bolas.

Foi numerosa a assistencia, que affluiu ao Campo do Ypiranga, no Paula Vieira, no domingo ultimo. AVANTE!

Hoje, domingo, 8 de ABRIL

O grande encontro entre os valorosos quadros do 3º. Batalhão I. F. Club X Flamengo F. Club, no "MORRO VERMELHO".

Realiza-se hoje, o primeiro encontro amistoso do anno, entre os dois clubs 3º BATALHÃO I. F. CLUB X FLAMENGO F. CLUB. E' um jogo que promette lances de sensações, pois ambos os contendores acham-se aguerridos e bem dispostos, para o mesmo.

Haverá meios de transportes em automoveis e caminhões.

A preliminar entre os segundos quadros, terá inicio a 1 hora da tarde.

Todos os apreciadores do *sport*, ao "MORRO VERMELHO", para assistirem ao grande *Match* de hoje, á tarde.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5

BELLO HORIZONTE

Em S. João da Chapada

O jogo de domingo ultimo, entre o GUARANY S. C. x um combinado do OPERARIO F. C., e do GUINDA F. C.

Realizou-se a 1º do corrente, nesta localidade uma partida de foot-ball, entre o Guarany S. C. local e um combinado entre o "Operario F. C"., de Diamantina, e do "Guinda F. C.", sendo o primeiro encontro em que se empenhou, o novel club local. Grande foi a assistencia que presenciou o jogo, que transcorreu animadissimo, mormente no primeiro tempo, que terminou com o score 3 x 1 favoravel aos locaes, embora tivessem os visitantes conquistado o seu tento com um minuto apenas de lucta. No segundo tempo, os visitantes conquistaram mais um *goal*, terminando a partida, com a victoria do Guarany S. C., pelo apertado score de 3 x 2. O quadro local tinha a seguinte constituição:—Guilherme, Tião, Lagarto; Andrade, Marreta, Turco;—Zangão, Alfaiate, Bahiano, Faisca e Antoniquinho.

O dos visitantes, alinhou da seguinte forma:—Antonio, (depois Anselmo), Vicente, João; Paulo, Sebastião, Raymundo; Vital, Zino, Levi, Raymundinho e Anselmo, (depois Siano).

Apitou a partida, o snr. A. Carlos de Araujo, que teve falhas, sem prejudicar entretanto a nenhum dos quadros disputantes.

Alexandre Domingues de Oliveira

1º. Anniversario

A viuva e filhos do finado ALEXANDRE DOMINGUES DE OLIVEIRA, convidam todos os seus parentes e amigos, para assistir ás Missas do 1º anniversario de seu passamento, que mandam rezar, no dia 10 do corrente, terça-feira proxima: uma, ás 6 horas, na capella do Hospital da Saúde, e outra ás 7 horas, na igreja do Carmo.

Por esse preito á sua memoria, d'antemão, se confessam eternamente gratos.

Diamantina, 8 de Abril de 1934.

Pedro Pio Fernandes

Convite de Missa
8º ANNIVERSARIO

A viuva e filhos de PEDRO PIO FERNANDES convidam os parentes, as pessôas amigas e caridosas, para ouvir a Missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem rezar, no dia 13 do corrente, sexta-feira, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 7 horas.

Antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem ao religioso acto e orarem por sua alma.

Diamantina, 8 de Abril de 1934.

Barão de Guaicuhy

Maria Brasilina da Fonseca e filhos, Maria das Dôres Vieira e Antonio Vieira Junior, ainda sob a cruciante dôr por que passaram, perdendo seu saudoso, inesquecivel esposo e pae, Antonio Vieira da Rocha (Totonio Vieira), vêm, pelas columnas do *Pão de S. Antonio*, agradecer a todas as pessôas amigas, não só que tomaram parte em seus incommodos, como as que os confortaram com suas visitas, quer pessoaes, quer por escripto; as que tambem acompanharam o seu enterro e assistiram á Missa rezada pelo seu eterno repouso.

Que Nosso Senhor a todos recompense com sua bondade infinita.

E. de Barão de Guaicuhy, 28—3—934.

Despedida

Attendo á necessidade de regressar a Bello Horizonte, antes dos dias que pretendia passar nesta minha bôa e carinhosa terra, no convivio alegre e confortante dos parentes e tão caros patricios; e, sem o preciso tempo para agradecer tantas e attenciosas visitas com que me distinguiram, recorro-me ao *Pão de S. Antonio* para me despedir de todos e mandar-lhes o meu saudoso abraço.

Em Bello Horizonte, continuarei, como sempre, ao inteiro dispôr de todos.

Diamantina, 7 de Abril de 1934.

Herminia Motta Nelson.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convém levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E'peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser novico ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do Apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a tit lo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assiguar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que ali estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O bem que é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus no seu proximo.**

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos...*

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

VELAMIOL
E
SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey, em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senne, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas puriss imas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o Iodureto de Potassio, o Bifodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinada no tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas: FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias de pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RHEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFEÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

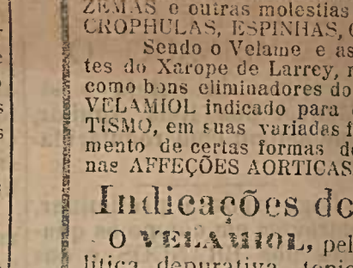
O **VELAMIOL**, pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinte é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

O **VELAMIOL**, como um estimulante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.
CRIANÇAS:—Uma colher de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.



Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALIÇES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.
4—4

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras. Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 52 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 12., nos. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.